

internacional

internacional@jornalcomercio.com.br

Apagão leva caos às ruas de Portugal e Espanha

Teoria diz que a falta de energia teria a ver com questões climáticas

/EUROPA

Um apagão de grandes proporções atingiu partes da Europa, especialmente Espanha e Portugal, no horário de almoço de ontem, gerando caos no transporte público, atrasando voos e limitando atendimento nos sistemas de saúde desses países. Houve relatos de problemas também nas redes de energia da França, porém em menor proporção.

Mais de seis horas depois, o sistema de energia havia retornado em apenas algumas regiões dos dois países. Na Espanha, partes de Galícia, País Basco e Catalunha tinham recuperado a eletricidade, enquanto municípios na região de Madri começavam a retomar o sinal de internet. Em Portugal, o primeiro-ministro, Luís Montenegro, pediu paciência e avisou que a rede será restabelecida “nas próximas horas”.

Dados da Rede Elétrica da Espanha reunidos pelo El País mostram uma queda brusca no consumo às 12h25min locais (7h25min no Brasil). Nesse horário, a demanda caiu pela metade em menos de uma hora. Na França, país menos afetado entre os três, a operadora RTE disse que houve uma breve interrupção, mas que a energia foi restaurada rapidamente.

Logo após o apagão, o Incibe (Instituto Nacional de Cibersegurança da Espanha) afirmou que estava verificando se a falta de luz havia sido um ciberataque - possibilidade levantada também pelo ministro Adjunto e da Coesão Territorial português, Manuel Castro Almeida, em entrevista à emissora RTP 3. A hipótese deu origem até mesmo a uma notícia falsa de



Países seguiram sem energia após 6 horas do blackout nesta segunda

que o corte de energia se devia a um ataque russo. Ao longo da tarde, porém, a possibilidade de uma sabotagem perdeu força - o presidente do Conselho Europeu, o português António Costa, afirmou que, até aquele momento, não havia indícios de que o apagão generalizado fosse resultado de um ciberataque.

A teoria que vem ganhando tração mais a ver com questões climáticas. A REN (Redes Energéticas Nacionais), responsável pela distribuição de energia em Portugal, afirmou que um fenômeno atmosférico raro na Espanha, produzido por variações extremas de temperatura no interior do país, causou o apagão.

A empresa disse ainda que a restauração completa da rede elétrica do país pode levar até uma semana, embora Montenegro tenha falado em um restabelecimento dentro de algumas horas.

O primeiro-ministro da Espanha, Pedro Sánchez, fez um apelo para que não se especulasse, mas não descartou nenhuma hipótese. “Ainda estão estudando as

causas”, afirmou ele no Palácio da Moncloa. O líder pediu ainda que a população reduza ao máximo seus deslocamentos e limite o uso de seus celulares somente para o que for “estritamente necessário”.

Ao longo do dia, trechos do metrô de Madri foram esvaziados e a circulação ferroviária foi interrompida em todo o país. Em Atocha, por exemplo, uma das principais estações ferroviárias da cidade, os passageiros esperavam nas plataformas com os trens parados. O temor de que o apagão se estenda por muito tempo fez alguns madrilenhos estocarem comida. As prateleiras de um supermercado na capital estavam vazias enquanto pessoas tentavam estocar água, ovos e leite.

Já em Portugal, a fornecedora de água Epal disse que o abastecimento também poderia ser interrompido, e houve uma corrida aos supermercados para comprar suprimentos de emergência. Tanto em Portugal quanto na Espanha, diversos hospitais tiveram que restringir suas operações.

na manhã de ontem, pelo Vaticano. “7 de maio! Reunidos na quinta Congregação Geral na manhã desta segunda-feira, os cardeais decidiram o início do #Conclave para a eleição do novo Papa”.

Ainda de acordo com o Vaticano, não há previsão de conclusão. Entre os próprios cardeais eleitores, há aqueles que esperam um Conclave curto, considerando também o Jubileu em andamento, e aqueles que, ao contrário, pre-

veem tempos mais longos para permitir que os cardeais “se conheçam melhor”.

Cardeais das partes mais distantes do mundo ainda são esperados em Roma nestes dias. Eles serão hospedados na Casa Santa Marta, a Domus do Vaticano onde Francisco decidiu morar, renunciando ao apartamento papal. Uma das principais tarefas é instalar a chaminé por onde será liberada a fumaça das cédulas queimadas após as votações.

Rússia anuncia cessar-fogo unilateral de três dias na Ucrânia

/GUERRA

O governo da Rússia informou, ontem, que o presidente Vladimir Putin decidiu por um cessar-fogo na guerra na Ucrânia durante três dias - entre 8 e 10 de maio - devido às comemorações do 80º aniversário da vitória contra a Alemanha nazista na 2ª Guerra Mundial.

“Por razões humanitárias, nos dias do 80º aniversário da vitória, da meia-noite de 7 e 8 de maio até a meia-noite de 10 e 11 de maio, o lado russo declara um cessar-fogo. Durante esse período, todas as operações militares cessam”, informou o Kremlin, por meio de nota.

O governo russo sugeriu que o “lado ucraniano” deveria fazer o mesmo e interromper as operações militares nesses três dias. “Em caso de violações do cessar-fogo pelo lado ucraniano, as Forças Armadas russas fornecerão uma resposta adequada e eficaz”, completou o governo de Moscou.

O comunicado diz ainda que a Rússia segue aberta para negociações de paz “sem pré-condições, visando eliminar as causas profundas da crise ucraniana e interação construtiva com parceiros internacionais”.

Até a publicação desta matéria, o governo da Ucrânia não havia se manifestado sobre a possibilidade de um cessar-fogo temporário durante as homenagens aos 80 anos da vitória da então União Soviética (URSS) contra a Alemanha nazista de Adolf Hitler.

O chamado Dia da Vitória é um dos mais importantes feriados da Rússia celebrado todos os anos. Neste 2025, chefes de Estados, de governos e representantes diplomáticos de diversos países vão à Rússia acompanhar as comemorações.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva confirmou a ida à Rússia e deve se encontrar com o presidente Putin. Na sequência, Lula segue para a China para encontro com o presidente Xi Jinping no contexto da cúpula da China com os países da Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos (Celac).

As negociações para uma paz duradoura entre Rússia e Ucrânia seguem com a intermediação dos Estados Unidos. Apesar de o presidente Donald Trump ter anunciado que a paz estava próxima, os conflitos prosseguem nos campos de batalha.



Putin sugeriu que os ucranianos façam o mesmo durante o período

Donald Trump quer trégua permanente entre os dois países

A secretária de Comunicação da Casa Branca, Karoline Leavitt, afirmou em coletiva de imprensa que o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, está “otimista, mas é realista e está cada vez mais frustrado” com os líderes da Rússia e da Ucrânia. Segundo a representante americana, o republicano quer um acordo permanente entre os dois países para que a guerra na Europa Oriental seja resolvida, mas é preciso “ir à mesa para negociação”. Em relação aos acordos

comerciais, segundo Leavitt, toda a administração trumpista está se esforçando para alcançar as melhores negociações, “que devem beneficiar os americanos”. “Não posso dar mais detalhes, mas vocês ouvirão mais sobre os acordos nesta semana”, enfatizou.

Na ocasião, a porta-voz disse que Trump assinará ordens executivas sobre segurança de fronteira e mencionou que cerca de 136 quilômetros de muro de fronteira estão em fase de construção.

Conclave para escolha do novo papa começa em 7 de maio

/VATICANO

O Colégio Cardinalício decidiu iniciar o conclave na quarta-feira, dia 7 de maio. A votação para escolher o novo papa começa após o término do período de luto de nove dias da morte de Francisco. A data foi definida pelos cerca de 180 cardeais presentes (pouco mais de 100 eleitores) reunidos na quinta Congregação Geral no Vaticano.

A informação foi confirmada